

## Plano de Ensino

**Curso** 1503 - Licenciatura em Matemática

**Enfase**

### Identificação

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Seriação ideal</b>
0004103	<b>Prática de Ensino de Matemática I</b>	1

<b>Departamento</b>	<b>Unidade</b>
Departamento de Educação	Faculdade de Ciências

<b>Créditos</b>	<b>Carga Horária</b>
4	60

**Pré - Requisito**

**Co - Requisito**

### Objetivos

1. Conhecer o projeto político-pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática;
2. Relacionar as pretensões do projeto do Curso com aquelas pretendidas pelas legislações em vigor referentes à formação de professores;
3. Analisar e discutir as relações sociais, políticas e culturais presentes no processo de profissionalização docente.
4. Escrever um memorial de história de vida constando sua trajetória e experiências em relação à matemática e sua opção pelo curso de Licenciatura em Matemática.

### Conteúdo

- 1- Projeto Político Pedagógico
- 2- O Projeto político pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática;
- 3- O que é ser professor?
- 4- O que é ser professor de matemática?
- 5- Competências e habilidades na formação de professores;
- 6- Enfoques diversificados de formação de professores e a profissionalização docente.
- 7- Legislação atual sobre a formação de professores.
- 8- Memorial de vida e memorial profissional.

### Metodologia

- Aulas expositivas com a participação dos alunos
- Trabalho em grupos
- Entrevistas, por parte dos alunos, nas unidades escolares (trabalho de campo)
- Vídeos
- Palestras com especialistas na área de Educação e de Educação Matemática

### Bibliografia

- BICUDO, M. A. V.(org). Educação Matemática. São Paulo: Editora Moraes. s/d
- BRITO, M. R. F. A Psicologia Educacional e a formação do professor pesquisador: criando situações desafiadoras para a aprendizagem e o ensino da matemática. Educação Matemática em Revista. Ano 9, nº 11. Edição Especial. p. 57-68, 2002.
- CURI, E. Avaliação e formação de professores: propostas e desafios. Educação Matemática em Revista. Ano 9, nº 11. Edição Especial. p. 105-113, 2002.

## Plano de Ensino

- D'AMBROSIO, U. Educação Matemática: da teoria à prática. Campinas: Papirus. 2ª Edição, 1997.
- DINIZ, M. I. S. V.; SMOLE, K. S. Um professor competente para o Ensino Médio proposto pelos PCNEM. Educação Matemática em Revista. Ano 9, nº 11. Edição Especial. p. 39-43, 2002.
- FERREIRA, E. S. Cidadania e Educação Matemática. Educação Matemática em Revista. Ano 9, nº 1. Reedição. p. 13-18, 2002.
- FIORENTINI, D.; MIORIM, M. A. (Org.) Por trás da porta, que Matemática acontece? Campinas: Editora Gráfica FE/UNICAMP – CEMPEM. 2001.
- FIORENTINI, D. (org.) Formação de professores de Matemática: Explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas: Mercado de Letras. 2003.
- FIORENTINI, D. Alguns modos de ver e conceber o ensino de matemática no Brasil. Zetetiké, ano 3, nº 4, p. 1-37. 1995.
- MACHADO, N. J. Matemática e Educação: Alegorias, tecnologias e temas afins. Coleção Questões da nossa época. São Paulo: Cortez Editora. 2ª Edição. 2001
- MACHADO, N. J. Matemática e Realidade. São Paulo: Cortez Editora/Autores Associados. 2ª edição. 1989.
- MACHADO, N. J. (1994) Epistemologia e Didática: As Concepções de Conhecimento e Inteligência e a Prática Docente. São Paulo, Cortez Editora
- MELO, M. T. L. Programas Oficiais para formação dos professores da educação básica. Educação & Sociedade. Campinas, nº 68, p. 45-60. 1999
- PAIVA, M. A. V. Saberes do professor de Matemática: uma reflexão sobre a Licenciatura. Educação Matemática em Revista. Ano 9, nº 11. Edição Especial. p. 95-104, 2002.
- PEREIRA, J. E. D. As Licenciaturas e as Novas Políticas Educacionais para a formação docente. Educação & Sociedade. Campinas, nº 68, p. 109-125. 1999.
- PICONEZ, S. C. B. (coord.). A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. Campinas: Papirus. 2ª edição. 1994.
- PIRES, C. M. C. Reflexões sobre os cursos de Licenciatura em Matemática, tomando como referência as orientações propostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica. Educação Matemática em Revista. Ano 9, nº 11. Edição Especial. p. 44-56, 2002.
- PONTE, J. P.; SERRAZINA, L. Professores e formadores investigam a sua própria prática: o papel da colaboração. Zetetiké, (11)20, p.51-84, 2003.
- SANTOS, V. M. P.W; NASSER, L. & TINOCO, L. Formação inicial de professor de Matemática. Zetetiké, vol. 5, nº 7, p. 37-49. 1997.
- SOARES, E. F.; FERREIRA, M. C. C.; MOREIRA, P. C. Da prática do matemático para a prática do professor: mudando o referencial da formação matemática do licenciando. Zetetiké, (5):7, p. 25-36. 1997.
- SZTAJN, P. O que precisa saber um professor de Matemática? Uma revisão da literatura americana dos anos 90. Educação Matemática em Revista. Ano 9, nº 11. Edição Especial. p. 17-28, 2002.
- YUS, R. Temas Transversais. Em busca de uma nova escola. Porto Alegre: ARTMED. Tradução de Ernani F. da F. Rosa. 1998.
- VEIGA, I. P. A. Projeto político pedagógico da escola. Campinas: Papirus.1995

## Plano de Ensino

### Documentos

- 1- Parecer CNE/CES n.º 1.302, de 6 de novembro de 2001  
Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura
- 2- Resolução CNE/CES n.º 3, de 18 de fevereiro de 2003  
Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Matemática
- 3- Parecer CNE/CP n.º 9, de 8 de maio de 2001  
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena
- 4- Parecer CNE/CP n.º 21, de 6 de agosto de 2001  
Duração e carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena
- 5- Parecer CNE/CP n.º 27, de 2 de outubro de 2001  
Dá nova redação ao item 3.6, alínea c, do Parecer CNE/CP 9/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena
- 6- Parecer CNE/CP n.º 28, de 2 de outubro de 2001  
Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena
- 7- Resolução CP/CNE n.º 1, de 18 de fevereiro de 2002  
Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena
- 8- Resolução CP/CNE n.º 2, de 18 de fevereiro de 2002  
Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior

### Critérios de avaliação da aprendizagem

---

- |                                      |      |
|--------------------------------------|------|
| - Uma avaliação escrita e individual | - P1 |
| - Apresentação de Seminários         | - P2 |
| - Trabalho de Campo                  | - P3 |
| - Trabalho em grupos                 | - P4 |

Média Final =  $P1+P2+P3+P4/4$

### Ementa (Tópicos que caracterizam as unidades do programa de ensino)

---

Tendo como ponto de partida o Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática da UNESP – Bauru, pretende-se realizar discussões com os alunos a respeito da formação do professor de matemática e a profissionalização docente. A disciplina visa discutir com os alunos o que o Curso pretende em termos de desenvolvimento de competências profissionais e quais as expectativas dos alunos em relação ao "ser professor" e ao "ser professor de matemática". Pretende-se também levar os alunos a escreverem um memorial de

## Plano de Ensino

história de vida onde conste a trajetória e experiências dos alunos em relação à matemática e os fatores que os levaram à opção pelo magistério.

### **Aprovação**

---

**Conselho Curso** 01/04/2008

**Cons. Departamental**

**Congregação**